

Dia Nacional da conservação do solo



No dia 15 de abril é comemorado o Dia Nacional da Conservação do Solo, oficializado pelo decreto de lei nº 7.876, de 13 de novembro de 1989. A Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura estima que 33% dos solos do mundo estão degradados, principalmente por erosão, compactação e contaminação.

A natureza leva de 200 a 400 anos para formar uma camada de apenas 1 cm de solo, mas o mau uso e manejo do solo degrada o mesmo por erosão hídrica numa taxa muito maior que sua formação, principalmente em regiões subtropicais/tropicais úmidas como as brasileiras.

Assim como em outras regiões do país, a região sul do Rio de Janeiro enfrenta desafios como erosão, perda de nutrientes, compactação e outras formas de degradação do solo, que podem reduzir sua capacidade produtiva e comprometer a sustentabilidade ambiental da região.



Entre os mais graves que ocorrem em nossa região estão o desmatamento, a agricultura intensiva, com o uso excessivo de fertilizantes, pesticidas e maquinário pesado pode levar à compactação e degradação do solo, reduzindo sua capacidade produtiva. Temos também a mineração e a urbanização desenfreada e ocupações que levam impermeabilização do solo, reduzindo a capacidade de absorção de água e aumentando o risco de inundações.



Qual a importância da conservação do solo?



Normalmente nos preocupamos muito com a disponibilidade e qualidade da água, com a qualidade do ar, mas não podemos esquecer do solo! Esta fina camada que recobre a Terra é a responsável pela produção da maior parte do nosso alimento, das fibras e da bioenergia. Além disso, o solo tem funções básicas e muito importantes para nossos ecossistemas.



O solo fornece nutrientes essenciais para as nossas florestas e lavouras, filtra a água e ajuda a regular a temperatura e as emissões dos gases de efeito estufa. Os solos das florestas e das nossas pastagens e lavouras têm o potencial de contribuir para mitigar as emissões por meio do sequestro de carbono da atmosfera na forma matéria orgânica. Os solos são um grande reservatório global de carbono, armazenando mais carbono orgânico do que a vegetação.

O solo, assim como a água, são bens naturais preciosos e constituem um patrimônio de inestimável valor para a sobrevivência da humanidade. Ambos são recursos finitos e deterioráveis se inadequadamente utilizados.

